PROCESSO INVESTIGATIVO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE DE UMA POPULAÇÃO POR ESTUDANTES DA REDE MUNICIPAL DO JABOATÃO DOS GUARARAPES-PE

Amélia Galdino Ribeiro
(Docente na Secretaria Municipal de Educação do Jaboatão dos Guararapes – PE)
E-mail: profameliaribeiro@gmail.com

1.INTRODUÇÃO

A condição de saúde de uma comunidade é resultado de efeitos combinados de seus meios físicos, sociais e econômicos. Sendo assim, é importante coletar e analisar dados estatísticos que predizem esta condição para que se suceda respostas sociais reativas ou proativas quando necessárias. Estes dados são chamados de indicadores de saúde, cuja finalidade é mensurar as características de saúde em determinadas situações, facilitando a gestão em saúde para eficiência dos serviços de atendimento às comunidades. Nesta perspectiva, objetivou-se introduzir os 120 estudantes de 4 turmas do 7° ano do ensino fundamental da Rede Municipal do Jaboatão dos Guararapes-PE no cenário que envolve a saúde pública de uma população, colaborando para o desenvolvimento de um senso investigativo a partir de estudos de alguns indicadores de saúde e da proposição de estratégias para melhorar as condições de saúde de suas comunidades.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Partiu-se de uma aula introdutória sobre os indicadores sociais e de saúde e simulação de preenchimento de ficha censitária de forma anônima em sala de aula. Foi dada a oportunidade de analisar os dados coletados e de que forma eles impactariam na saúde. Também foi proposta a análise das condições de saúde das suas comunidades, utilizando-se de observação pessoal ativa e de entrevistas com moradores vizinhos para que houvesse o entendimento dos principais problemas sanitários da região. A partir desta análise, os estudantes detinham as ferramentas necessárias para construir uma apresentação com possíveis soluções de melhorias das condições de saúde de sua rua, bairro e cidade. Ao fim das apresentações, houve a aplicação de um questionário auto avaliativo aos estudantes sobre todo o trabalho desenvolvido, visando consolidar as principais impressões e de que forma estas atividades contribuíram para o desenvolvimento crítico social e científico dos mesmos

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

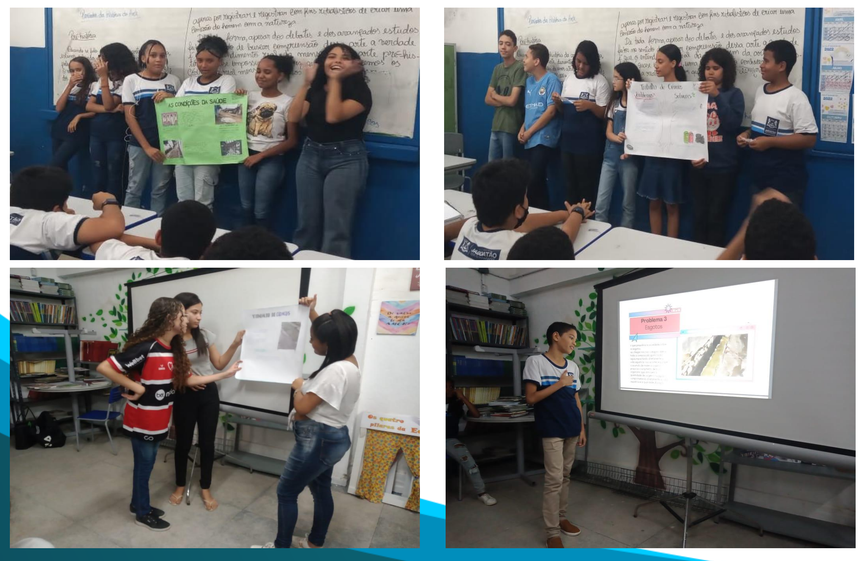

FIGURA 2. **Modelo de ficha censitária**

ATENÇÃO: A coleta dos dados abaixo faz parte das atividades da disciplina de Ciências e deverá ser preenchida de forma **anônima**. Esta ficha tem o simples objetivo de ajudar os estudantes a compreender como funciona a pesquisa censitária e como se avaliam alguns indicadores sociais e das condições de saúde de uma população.

1. Quantas pessoas moram em sua residência?	**4.** Quantos membros de sua família mais próxima já faleceram? Qual era a idade de cada um deles?
2. Em sua casa, tem água encanada? Caso não tenha, qual é então a fonte de água que abastece a casa?	**5.** Em sua família, houve casos de morte de crianças de até um ano de idade? Se sim, quantos casos?
3. Existe coleta de esgoto ou fossa em sua casa?	

Todos estudantes conseguiram propor soluções de melhorias para as condições identificadas em cada comunidade analisada. Entre elas, podemos destacar: saneamento básico, limpeza de ruas e canais, reformas de vias esburacadas, construção de unidades de saúde e visitas domiciliares de agentes de saúde. Mais de 95% dos estudantes avaliaram positivamente a vivência deste trabalho, afirmando que a experiência foi significativa para seus processo de ensino aprendizagem, o que corrobora com afirmações de Santana, Capecchi e Franzolin (2018).

4. CONCLUSÃO

Foi observado amplo interesse dos estudantes em todas as etapas do trabalho proposto, especialmente no processo de busca ativa dos problemas sanitários e no desafio de propor medidas para mudanças da realidade analisada. Isso evidencia que o uso de metodologias que colocam o estudante como protagonista de seu processo de ensino aprendizagem contribui positivamente para o seu pleno desenvolvimento e para a percepção mais inteligível de seus papéis como cidadãos atuantes na sociedade.

5. REFERÊNCIAS

HORTA, R. S. et al. Promoção da saúde no ambiente escolar no Brasil. Revista de Saúde Pública. V. 51, N. 0, 2017.

MEC, 2023. O uso de metodologias ativas colaborativas e a formação de competências. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/aprofundamentos/202-o-uso-de-metodologias-ativas-colaborativas-e-a-formacao-de-competencias-2?highlight=WyJtZXRvZG9sb2dpYXMiLCJhdGl2YXMiLCJtZXRvZG9sb2dpYXMgYXRpdmFzIl0=>. Acesso em: 18 jul. 2023.

MENDES, E. V. Entrevista: A abordagem das condições crônicas pelo Sistema Único de Saúde. Ciência & Saúde coletiva. V. 23, N. 2, 2018.

SANTANA, R. S.; CAPECCHI, M. C. V. M.; FRANZOLIN, F. O ensino de ciências por investigação nos anos iniciais: possibilidades na implementação de atividades investigativas. Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias. V. 17, N. 3, P. 686-710, 2018.